Ano 27.º — Sábado, 12 de Janeiro de 1935 — N.º 1354

O DEMOCRATA
(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto — Agencia Havas

Da Câmara Corporativa

Foi ha pouco publicado o decreto que visa a regulamentar a constituição da Câmara Corporativa na legislatura da Assembleia Nacional, aí se prevendo, prudentemente, a possibilidade da sua modificação ao longo do período fixado, em consequência, principalmente, do incremento que porventura venha a tomar a organisação corporativa.

Conforme se observa no lúcido relatório que precede o recente decreto-lei a que nos referimos, a pouca distancia ainda do início da jornada, aquilo que se encontra realisado permite já assegurar que á nova Câmara Corporativa não faltarão os elementos indispensáveis á representação orgânica das profissões, para que o seu funcionamento venha a poder exercer-se de harmonia com os princípios e preceitos estabelecidos. E as poucas imperfeições de representação que acaso se notem no quadro das suas secções, previsto pelo decreto, bem poderão vir a suprir-se pela iniciativa e boa vontade dos próprios interessados, se acaso se organisarem de acôrdo com o diploma prestes a publicar-se, e no qual se completarão, pelo que respeita á esféra comercial e industrial, as determinações contidas no decreto-lei que instituiu os Grémios.

Aí promete também o Govêrno tomar as medidas necessárias para que venham a constituir-se as *Casas dos Pescadores* e a reconhecer-se a existência de alguns sindicatos nacionais de profissões livres, que devem ficar sujeitas ao regime das Ordens.

Não nos surpreendamos, pois, de que certas actividades de importancia manifesta, principalmente no campo das profissões liberais, se mantenham ainda sem representação directa na Assembleia Corporativa. Essa representação acha-se condicionada pela categoria que lhes vier a ser conferida nos quadros da organisação profissional. E assim se desfazem certos reparos que o referido decreto levantou.

No dizer do citado relatório: «Poder-se-ão designar, ou prevêr, desde já, quais os organismos competentes para se fazerem representar nas secções especialisadas e constituidas conforme o espirito corporativo. E quando se suscitarem dúvidas sôbre aquela competência, ou quando não seja possivel realisar a representação orgânica ao abrigo das disposições legais, o Conselho Corporativo fica com poderes para resolver todas as dificuldades.» E' dessa forma que o mesmo Conselho—e embora transitóriamente—terá até, por vezes, de escolher os elementos da Câmara Corporativa, pois segundo elucida o relatório, nem doutro modo poderia ser neste momento.

Com efeito, dificilmente se procederia doutra forma, «não só porque há necessidade de conseguir representação para actividades ainda não organisadas, mas também porque através do recurso sistemático á eleição, se correria o risco de viciar a representação, daí resultante, dado que é muito diferente em certos casos a importancia económica dos organismos que interviriam no acto.»

Atentemos ainda em que a Camara Corporativa nunca poderia revestir um carácter de extrema especialisação, por isso mesmo que se lhe exige uma tão larga interferência no estudo dos projectos e propostas de lei presentes á Assembleia Nacional.

Também no plano estabelecido as secções de feição económica—o comércio, a industria, a agricultura, os interêsses das empresas, as da técnica e os do Trabalho—não surgem divididos, mas em grupo, de maneira corporativa, em correspondencia com os vastos ramos da produção e das energias nacionais. A rasão fundamental de assim ser—esclarece ainda o lúcido relatório—consiste em que os representantes dos organismos corporativos designados para constituirem as aludidas secções são obrigados a relegar para um plano secundário «as preocupações de classe, de aspecto económico, técnico ou social, a-fim-de poderem na realidade exercer a sua acção em prol do interêsse nacional e geral». Têm que subordinar ao bem comum as aspirações próprias, particulares.

O pensamento orientador da composição da Câmara Corporativa, na sua forma prevista de momento, e que provém, como não podia deixar de ser, da fase transitória que ainda atravessa nesta hora a organisação experimentada, tende a imprimir lhe o carácter de *representação restrita*, de preferência dominada pela ideia da *unidade* e da *solidariedade* dos interêsses, do que pela da excessiva multiplicidade dos representantes e da sua especialisação profissional. A dentro das corporações cabem todos os interêsses, aí ficando submetidos ao interêsse geral da própria agremiação. Mas á Camara Corporativa cumpre-lhe conjugar os interêsses de todos os organismos corporativos, pondo ao serviço da Assembleia Legislativa os elementos de estudo indispensáveis á sua orientação e á resolução dos complexos problemas que respeitam á colectividade.

E' que a Camara Corporativa, embora de modo algum se confunda com a Assembleia Legislativa nunca poderá esquecer-se de que é também uma *assembleia nacional*. E isso tem de pezar na balança.

Assembleia Nacional

Abriu ontem, com invulgar solenidade, o novo parlamento portugues em que todos os seus membros se apresentaram trajando de cerimonia e ao qual a guarnição militar de Lisboa prestou homenagem.

Terminou, pois, a Ditadura. Mas a revolução continua.

S. GONÇALO

—o—

Com o concurso das bandas *Amisade* e *José Estêvão* realisam-se hoje, ámanhã e segunda-feira os tradicionais festejos a S. Gonçalo, que se venera na antiga capela do bairro piscatorio.

Haverá arraial, com iluminações a electricidade, fogo de artificio, cortejo de pastorinhas, missa solene e distribuição de cavacas arremessadas do campanario para o largo fronteiro a qual costuma originar peripécias entre a rapaziada que as disputa, sendo, por isso, um dos numeros mais caracteristicos da festa em honra do Santo casamenteiro.

Lugubre data

—o—

Passa hoje o 7.º aniversário da morte do dedicado republicano Elisio Feio.

Esta lembrança sôbre a sua campa.

Pão intragavel e caro

E' preciso reprimir os abusos dos moageiros e padeiros

A patologia de há anos não descrevia os horrores das manifestações de hoje, **porque o caracter não tinha descido tanto ao fundo da pouca vergonha**—diz o médico José Figueirinhas numa carta enviada á imprensa e na qual se mostra revoltado contra o pão exposto á venda.

E prossegue:

«Assim ninguem se entende. O pão é péssimo porque a moagem fornece má farinha—proclama-se. O pão é ruím porque os padeiros patrões a estragam—sopra-se do outro lado. O pão é intragavel porque é mal trabalhado, mal cosido e contém fermentos mal cheirosos—acrescentam muitos.»

Tudo certo. Mas se assim acontece procure-se a nascente de semelhante pouca vergonha e proceda-se rigorosamente contra os deliquentes, contra os que, para atafalharem os cofres de dinheiro e levarem a vida regalada, não hesitam vender farinha pôdre, pão intragavel, caro, e—quantas vezes?—com porcarias misturadas no miôlo.

Os *milhafres da moagem* teem de acabar!

Os *milhafres da moagem* teem de desaparecer!

Aos *milhafres da moagem* tem de se lhes dar caça sem tréguas, visto não podermos estar eternamente dependentes da sua ganancia, da sua falta de escrupulos, da sua incomensuravel vilêsa!

O sr. comandante da policia de Aveiro, capitão Quina Domingues—escreva-se-lhe o nome para honra sua—que tão louvado tem sido pela inérgica atitude tomada contra os envenenadores do povo, precisa ser imitado por esse país fóra, visto em toda a parte existírem prevaricadores, gente para quem a saude do semelhante não vale, gente, enfim, capaz de tudo—de tudo!—com tanto que de aí lhe advenham interesses, beneficios, aquilo de que o espirito ganancioso carece para se acomodar regaladamente no meio dos Deuses...

Dizemos isto sem *fantesia*... Porque as *fantesias*, quando a saude publica corre perigo, devem pôr-se de lado embora nelas se encontre algumas vezes a origem de casos sobre os quais a Imprensa não póde ficar indiferente, sem traír a missão que lhe é imposta.

E até á semana, visto ácerca de moagem, pão e outras coisas que lhe andam á roda haver muito que conversar.

Caça á perdiz

=o=

Um decreto publicado esta semana determina que, a partir do dia 15, terça-feira, nenhum caçador possa matar mais perdizes, principiando, portanto, para elas o periodo de defêso.

Merecem-no, coitadinhas, porque são aves muito lindas... com arroz...

Eleição presidencial

—o—

Anuncia-se para meados de fevereiro a reeleição do sr. general Carmona, que, como é sabido, aceitou o convite que lhe fôra feito para continuar, como presidente da Republica, á frente dos destinos da nação.

O govêrno empenha-se por imprimir ao acto o alto significado que êle merece na hora presente.

O TEMPO

—o—

Desde o começo da lua nova que estâmos gosando uns lindos dias de sol, embora frios. Mas que se lhe hade fazer se de inverno não ha calôr? Muito felizes somos em o termometro não descer aqui tanto como noutras partes.

Que querem mais os aveirenses?

Êste número foi visado pela Censua

Na Costa do Valado

A inauguração do novo edificio escolar

é feita no meio de grande regosijo

A Costa do Valado, importante localidade da freguesia da Oliveirinha, do nosso concelho, que possue uma estação telegrafo-postal, uma cabine telefonica, luz electrica, farmacia, medico e a pouca distancia—meio quilometro, se tanto—caminho de ferro servido pela estação de Quintans, conta tambem mais, ao lado da antiga, uma nova escola, que se inaugurou no dia 30 do mez findo e a cujo acto foram, de Aveiro, assistir varias pessoas de representação e a Banda dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes. Esta tomou parte no cortejo das crianças, juntamente com a tuna local, cortejo organisado no Largo dr. António Emilio, e que, seguindo pela rua em frente, das Paradas, deu entrada no edificio em referencia cêrca das 15 horas.

SARGENTO-AJUDANTE LOPES DOS SANTOS
Presidente da Junta da Oliveirinha

A' sessão solene, que logo após teve logar, presidiu o sr. dr. Querubim Guimarães, como representante do chefe do distrito, servindo de secretários os srs. coronel Joaquim Torres, presidente da Junta Geral; dr. Lourenço Peixinho, presidente do municipio; Remigio Sacramento, representante da Inspecção Escolar; capitão Quina Domingues, comandante da Policia; padre Antonio Vieira e Lopes dos Santos, presidente da Junta de Freguesia, de que igualmente fazem parte, como membros, Rafael Simões e Manuel Nunes da Graça.

O primeiro orador a usar da palavra é o sargento-ajudante Lopes dos Santos, que, de frente para a mesa, diz:

«E' com a maior satisfação que, na qualidade de presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Oliveirinha, agradeço a V. Ex.as a grande honra que nos deram de vir á Costa do Valado com participar da nossa alegria por conseguirmos inaugurar hoje mais uma escola que tanta falta nos estava fazendo.

Foi necessário bastante tempo, infelizmente, para podermos concluir êste edificio em virtude de várias contrariedades que surgiram e que seriam o suficiente para nos fazer desistir do nosso intento se porventura falhasse em nós o espirito de sacrificio e não conhecessemos que o meio mais seguro está em procurar sempre fazer o melhor possivel.

Eu, que tanto trabalhei a favor da construção de duas escolas na visinha fréguesia de Aradas, não podia de forma alguma vacilar perante as dificuldades que aqui surgiram durante a construção desta escola e o que é certo é que mais uma vez tive a satisfação de vêr realizados os nossos projectos de contribuir, com o nosso modesto esfôrço, a favor dum melhoramento que de há muito era a suprema aspiração do povo laborioso e bom desta localidade.

Os trabalhos de construção, que ora findaram, levaram dois anos. Durante êsse espaço de tempo muitas vezes se duvidou de que a escola fôsse uma realidade.

Houve, por vezes, desânimo e pensou-se constantemente que, por falta de recursos, a construção jámais se concluisse. Felizmente, após muitos e aturados esfórços, conseguiu-se chegar ao fim. Deste modo se tapou a bôca aos eternos dectratores de tudo e de todos e que se regosijavam antecipadamente, prevendo uma forçada paralisação das obras empreendidas. E sendo assim, temos hoje que agradecer, em primeiro lugar, ao Govêrno por não nos regatear o subsidio pedido; seguidamente ao ilustre presidente do Municipio, dr. Lourenço Peixinho, a quem devemos auxilios que permitiram a conclusão da obra; e por ultimo ao ilustre filho desta terra, sr. padre António Vieira, que desde a primeira hora, com a melhor bôa vontade, se prontificou a suportar todos os encargos de administração, o que lhe ocasionou grandes contrariedades, dada a falta de recursos com que lutámos.

Há nesta escola confôrto, carinho e dedicação. Os professores são os segundos pais. Pois bem: se as crianças devem amar os pais em todos os momentos da vida, êsse mesmo amor deve estender-se até aos seus educadores. E por que é aqui onde se aprende a ler, escrever e contar por entre sorrisos e cantos e onde se forma o carácter das criancinhas e cultiva a sua inteligência, podem êsses pequeninos seres contar tambem com a protecção da Junta, que se não cansará de trabalhar pelo progresso e prosperidade desta terra pequenina, mas tôda ela beleza, luz, actividade e amor.»

Muitas palmas corôam este discurso, seguindo-se o professor David Rocha e o seu colega Remigio Sacramento, que dissertam sobre a instrução, louvando os que concorreram e trabalharam e se esforçaram para o levantamento do edificio, tão necessário á terra. Tambem falou o sr. padre Antonio Vieira, começando por estas palavras:

«Adverso, por indole e por habito a manifestar-me em actos solenes, como este, vêjo-me, porém forçado a tazer uma excepção á regra, visto o digno presidente da Junta da Oliveirinha e o ilustre professor David Rocha me chamaram *á baila*, dirigindo-me palavras encomiasticas que estou longe de merecer e deante das quais não me sinto com forças para ir além disto—muito e muito obrigado! São gentilezas de amigos, bem sei, mas que calam e sensibilizam e eu seria ingrato se, perante elas, ficasse silencioso e indiferente.»

O NOVO EDIFICIO ESCOLAR DA COSTA DO VALADO

O sr. padre António Vieira agradece, depois, ás autoridades a honra da sua presença á festa; fala da maneira como sempre fôra atendido quando, em nome da comissão pró Escola, tinha de solicitar auxilios; põe em destaque os beneficios que dela proveem aos que a frequentam com assiduidade e termina:

«Ao dar por findo o encargo que sobre mim pesou durante dois anos, só me resta agradecer tambem a todos que comigo cooperaram e associar-me de alma e coração a este acto soléne, que deve ficar gravádo nos anais desta terra, induzindo o professorado ao cumprimento do seu dever que é instruir e educar, visto ter ouvido um dia ao sr. Inspector esta fráse, que nunca esqueceu por ser lapidar: o grande mal, o maior mal de algumas escolas primarias, é educarem pouco.

Grande frase, srs. professores, que bem merece ser meditada, tendo-me

Efemérides

12 de Janeiro

1822 — A Grecia torna-se independente da Turquia.

1898 — Alves Correia deixa a direcção politica de *O Pais* que passa a ser exercida por João Chagas.

1909 — Morre em Paredes o dr. José Vieira Pinto dos Reis, fundador dos jornais republicanos *O Povo* e *O Alarme*.

Coronel Joaquim Torres

—o—

Confirma-se a saída de Aveiro do ilustre oficial, que acompanhará o novo governador geral de Angola, coronel Lopes Mateus, recentemente nomeado para esse logar, a-fim-de assumir, em Luanda, o comando da guarnição militar.

Ao sr. coronel Joaquim Torres vai ser oferecido um banquete de despedida que se efectuará em dia ainda não fixado.

Comando da Polícia

—o—

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE DEZEMBRO

Receita

Saldo do mez anterior..	3.110$58
Oferta de Joaquim R. Fontoura..............	10$00
Oferta de Francisco P. de Melo..............	25$00
Oferta de Antonio de A. Lopes..............	300$00
Oferta do capitão do porto, sr. comandante Casal Ribeiro............	50$00
Receita dos subscritores..	1.704$00
Soma....	5.199$58

Despeza

Transporte de um mendigo para o Pôrto....	6$25
Distribuido aos pobres...	2.149$50
Soma....	2.155$75
Saldo para Janeiro....	3.043$83

Vêr a 4.ª página

convencido de que S. Ex.ª fôra acertadamente escolhido para o alto cargo que dignamente ocupa.»

Calerosos aplausos, repetidos ao ser descerrado o seu retrato e o do sr. dr. Lourenço Peixinho, que na sala ficam, bem como os dos srs. Presidente da Republica e doutor Oliveira Salazar, a dizer ás criancinhas dos beneficios, que, mercê dêles, dia a dia vão auferindo na prèparação do futuro.

Por parte dos míudos, proferem alocuções e recitam versos Apresentação Gonçalves, Maria de La Salette Martins, Ilda Cardeal, Cremilda Marques Abade e Laurentino dos Santos, expressando-se a menina Mariana de Almeida Azevedo Borges de Sousa, do seguinte modo:

«E' em nome das minhas companheiras e em meu proprio nome que venho testemunhar perante a selecta assistência que me escuta o reconhecimento que, de maneira indelével, ficará gravado nos nossos pequenos corações que começam a desabrochar para a vida.

Festeja-se hoje com uma solenidade que nos encanta a inauguração do edificio onde as nossas mentalidades, ainda em botão, se abrirão mais e mais até que a luz radiosa da instrução esparja os seus fachos vivificantes que nos transformarão em seres úteis à sociedade.

Seria mais brilhante esta festa, que é de todos nos; as nossas vozes exaltariam em cânticos alti-sonantes as belezas dimanadas dêsse Sol maravilhoso da Instrução, dando a nota alegre que só aos nossas juvenis corações é permitido dar e que só às nossas pequeninas almas é concedida, se uma preparação bem a tempo tivesse sido feita.

A escola primária é a base onde as maiores individualidades se alicerçaram para atingir a glória.

A instrução é um tão grande poder, é uma fôrça tão poderosa que a pessoa instruida tem mais facilidade de atingir Deus pela sua grande perfeição intelectual, pela sua consciência mais perfeita das coisas.

Sendo a instrução a base da perfeição da humanidade, devemos respeitosamente beijar as mãos dos propugnadores da sua difusão, levando a luz aos cérebros dos pequeninos que amanhã engrandecerão a Pátria que lhes serviu de berço e em prol da qual será consumida a sua inteligência até ao sacrificio máximo.

Na pessoa do Ex.mo Sr. Governador Civil de Aveiro venho por mim e pelas minhas companheiras beijar as mãos daqueles astros que são o expoente máximo do rejuvenescimento da nossa Pátria e bradar com tôda a fôrça da minha voz :

Viva a Pátria!
Viva o Sr. Presidente da República!
Viva o Sr. Dr. Oliveira Salazar!
Viva o Sr. Ministro da Instrução!
Viva o Sr. Governador Civil de Aveiro!
Vivam tôdas as entidades oficiais aqui presentes!
Viva o povo da freguesia da Oliveirinha!»

A assistencia, que secunda, com entusiasmo, estes vivas, escuta depois, muito atenta, as palavras do ultimo orador, sr. dr. Querubim Guimarães, cujo discurso, primoroso na forma e na essencia, serviu de fecho á encantadora festa em que as crianças tiveram principal papel e os habitantes da Costa do Valado o reconhecimento de quanto se empenham os arautos da situação por lhes proporcionar melhores dias—mais felizes e desafogados.

Numa das salas da escola do sexo masculino foi, finalmente, oferecido aos convidados um delicioso *copo de ogua*, durante o qual a tuna executou varios trechos do seu reportorio, agradândo sobremaneira.

A' noite atiraram-se os foguetes que restavam, enquanto para Lisboa era expedido este telegrama de reconhecimento pelas muitas atenções recebidas :

Ex.mo Major Afonso Lucas
Lisboa

A Junta de Freguesia da Oliveirinha ao inaugurar a Escola da Costa do Valado, sauda V. Ex.ª, agradecendo todo o auxilio que se dignou prestar-lhe.

a) *LOPES DOS SANTOS*

Exportação de nabos

—o—

Das cercanias de Aveiro estão sendo exportadas para Lisboa e outras cidades do sul do país grandes quantidades de nabos, que seguem em camions durante a noite para chegarem cêdo aos mercados a que se destinam.

O ponto de partida é da estrada de S. Bernardo onde, em certos dias, e junto de uma vala, se vêem empelhados todos os nabos que ali convergem, já lavadinhos e prontos a carregar.

Excelente, para os lavradores.

Exoneração

—o—

Foi exonerado do cargo de adjunto do Departamento Maritimo do Norte, comissão que exercia nesta cidade, o capitão de Mar e Guerra, sr. Rocha e Cunha.

Consta que irá comandar um dos novos navios da nossa Armada reconstituida pelo Govêrno da ditadura.

Calendários

=o=

A importante casa comercial da firma Testa & Amadores, desta cidade, representante da companhia *Shell* e do papel de fumar *Conquistador*, ofereceu-nos dois calendarios de parede para o ano corrente.

Tambem a importante casa tipografica de Madrid, Richard Gans, nos enviou um calendário de parede que, como de costume, é um verdadeiro mimo, e a *Ourivesaria Vilar*, desta cidade, algumas agendas, contendo indicações uteis.

Reconhecidos.

IMPRENSA

«O REGIONAL»

Acaba de entrar no 14.º ano êste quinzenário de S. João da Madeira, que Manuel Luiz Leite Junior fundou e dirige, com tenacidade e proficiencia, desde o primeiro número.

S. João da Madeira é um concelho novo do nosso distrito, que muito tem progredido mercê da actividade dos seus filhos, ao lado dos quais *O Regional* se colocou para os estimular, ajudando-os a vencer.

Cordealmente o cumprimentâmos.

«SOBERANIA DO POVO»

Tambem completou 57 anos —bonita idade!—o semanário de Agueda que na politica do distrito se há distinguido sempre a-pesar-das vicissitudes por que tem passado. Hoje é situacionista dos mais fervorosos e por isso não podemos furtar-nos a demonstrar-lhe a satisfação que temos de o vêrmos no nosso campo, dentro das instituições republicanas e ao lado de um govêrno que mais as tem prestigiado.

Receba, por isso, também, os cumprimentos do *Democrata.*

«DEFESA DE AROUCA»

Em Janeiro de 1926—fez agora anos—apareceu na vila de Arouca um jornal de combate que, com o titulo da epigrafe, se atirava aos politicos de então como S. Tiago aos mouros. Imperava ali o democratismo e a *Defêsa de Arouca*, propondo se abrir-lhe brécha, tal actividade desenvolveu naquele meio contaminado, que dentro em breve poude vêr surgir-lhe a esperança de melhores dias para o concelho, trazida pelo movimento de 28 de Maio e que ali como, de resto, em todo o país, foi o remédio salutar para o mal de que enfermava. Por isso, sinceras felicitações a *Defêsa de Arouca* não só por o seu aniversário, mas também por os triunfos alcançados.

Colégio Nacional de Aveiro

—o—

A Direcção deste estabelecimento de ensino, onde se vem ministrando com toda a proficiencia o curso geral dos Liceus, leva ao conhecimento dos pais e encarregados de educação de todos os alunos que se encarrega da transferência destes do ensino oficial para o particular. Esta transferencia é de aconselhar para os alunos cujas médias do periodo findo foram deficientes, pois que será quasi que o único meio de não perderem o ano, como sucedeu a vários o ano passado, dos quais alguns ainda conseguiram ser dispensados das provas orais em todas as disciplinas e outros em parte.

Durante a tarde de todos os dias uteis, e depois das aulas, funcionará, também, um salão de estudo, durante 3 horas, aproximadamente, onde os alunos poderão estudar as suas lições para as aulas do dia seguinte, superiormente orientada por quem os possa e saiba auxiliar na resolução de certas dificuldades que, por vezes, possam surgir. Este auxilio, porem, só será prestado desde que o aluno o reclame e depois dêle ter empregado todos os esforços proprios, aliás redundaria em efeitos contraproducentes.

Chama-se a atenção dos leitores para o anuncio respectivo na secção própria.

De necessidade

—o—

Atendendo á estreitêsa da Rua Direita onde está o estabelecimento do sr. Baptista Moreira, achamos conveniente a permanencia dum guarda naquele local para regular o transito, pois ainda esta semana esteve eminente um choque entre um automovel do Pôrto e a moto que o viajante da nossa praça Arlindo de Almeida guiava.

Poderá ser?

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o académico Alberto Branco Lopes, filho do sr. Francisco Pereira Lopes, sócio-gerente dos Armazens de Aveiro, L.da, a sr.ª D. Laura de Melo Brito, filha do sr. Antonio Constantino de Brito, farmaceutico em Valadares e os srs. Raul Marques de Almeida, chefe da agencia da Caixa Geral de Depositos de Celorico da Beira e Henrique Simões da Silva, residente em Candal (V.ª N.ª de Gaia); ámanhã, a sr.ª D. Maria da Apresentação Velhinho Geraldes, esposa do sr. Adolfo Geraldes, funcionário dos correios e telegrafos e a gentil Clélia da Conceição Neto, filha do sr. Cipriano Neto; no dia 15, a sr.ª D. Maria Regina Miranda M. Pinto; em 16, o sr. João Evangelista de Campos, guarda-livros da Ceramica Aveirense, do Canal de S. Roque; em 17, a sr.ª D. Laura Adelina de Moraes Sarmento, dilecta filha do sr. João de Moraes Sarmento, digno escrivão de Direito e o sr. Arménio Duarte de Carvalho; e em 18 o sr. Luis Lopes dos Santos, empregado na Caixa Economica.

Casamentos

No Porto efectuou-se, domingo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Ceu Fernandes Costeira Patoilo, gentilissima e unica filha do abastado proprietário sr. José da Silva Patoilo e de sua esposa a sr.ª D. Ursula Fernandes Costeira Patoilo, com o nosso conterraneo Bento de Morais e Silva, estudante de Direito e filho da sr.ª D. Luisa da Cruz Duarte Silva e de seu marido o sr. dr. Jaime Duarte Silva, distinto advogado nesta comarca.

A cerimonia religiosa foi celebrada na igreja de Nossa Senhora da Conceição, tendo servido de padrinhos os pais dos nubentes.

Em seguida foi servido, em casa dos pais da noiva, um fino copo de agua que deu ensejo a vários brindes pelas felicidades do novo lar.

Na corbeile viam-se numerosas prendas, algumas de subido valor.

Ao gentil par, que seguiu para Lisboa, onde fixará residencia, desejâmos um futuro risonho.

Gente nova

Foi registada no ultimo sabado a filhinha do sr. Eduardo Ala Cerqueira, pagador das Obras Publicas na Guarda. Serviram de padrinhos a menina Maria Rosa Cerqueira da Encarnação e o estudante Francisco do Vale Guimarães.

Recebeu o nome de Maria Eduarda.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Orlando Peixinho, pagador das Obras Publicas em Viana do Castelo; Reinaldo Neto de Souza, contador na comarca de Louzã; Antonio Pinto, residente em Coimbra e a sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmento Lima e filho, residentes no Porto.

— De visita á sua avósinha, que esta semana fez 91 anos, vieram a Aveiro, sendo hospedes de seus tios, o nosso particular amigo sr. José Moreira Freire e esposa, as sr.as D. Elvira Ferreira Spratley e D. Maria das Dores Vieira da Costa, residentes no Porto.

— Já regressou de Santarem, com sua esposa o sr. Artur Lobo.

Doentes

Tem obtido algumas melhoras, encontrando-se ainda retido no leito, o sr. Manuel de Figueiredo Prat, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

— Tambem esteve bastante doente, encontrando-se já em via de cura, o sr. Manuel Lopes da Silva Guimarães, comerciante da nossa praça.

— Do Hospital desta cidade, onde esteve em tratamento, retirou para a sua casa de Albergaria-a-Velha o sr. Delfim Alvares Ferreira, marido da nossa assinante sr.ª D. Aida Bismark Ferreira, digna professora oficial.

Nota oficiosa

—o—

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo que, em varias localidades do país, se apresentavam aos produtores de trigo alguns individuos captando-os com a afirmação de que tinham forma de por entendimento com empregados da séde da Federação, conseguir que os seus trigos fossem distribuidos quando os mesmos produtores desejassem, e que alguns produtores aceitavam êsses oferecimentos mediante o pagamento de quantias a estipular entre eles, a Direcção da F. N. P. T. empregou todos os seus esforços no sentido de pôr termo a semelhantes burlas, nas quais, sem o minimo fundamento, se pretendia envolver empregados desta Federação.

Nestas circunstancias, agiu de maneira que, a breve trecho, conseguiu o fim em vista, isto é, entregar nas mãos da policia esses individuos sem estofo moral que praticavam semelhantes burlas.

Lamentável é, porém, que os produtores de trigo, indiscutivelmente os maiores interessados no prestigio da sua Federação, se deixassem arrastar por criaturas sem cotação, sabendo que estas só podiam agir pelo caminho tortuoso da venalidade.

O Presidente
LUIZ DA GAMA

Livros

«ORIGENS E RESPONSABILIDADES DA GUERRA DE 1914»

O sr. José de Passos Ponte realisou na Universidade Popular Portuguêsa, de Lisboa, tres conferencias em novembro do ano findo, que agora apareceram num volume editado pela Livraria Central do sr. Gomes de Carvalho, a quem agradecemos a amabilidade da oferta.

Origens e responsabilidades da Guerra de 1914 é um trabalho consciencioso, em que o seu autor procura esclarecer e não confundir, tratanto o assunto, de bastante responsabilidade, sem paixão, macs om o criterio proprio dos que acima de tudo desejam colocar a verdade para que a justiça se pronuncie imparcialmente.

O sr. José de Passos Ponte é pacifista. De aí o classificar a guerra como um supremo mal, que deve ser evitado embora isso prejudique os seus emprezarios e vá de encontro aos desejos dos que vêem nela presumivel felicidade.

Acompanhamo-lo na suplica que lança a todos que como ele pensam.

«LEI DE PROTECÇÃO AOS FILHOS»

Do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, advogado em Coimbra e muito versado em assuntos juridicos, tambem recebemos um opusculo com o titulo da epigrafe, que se recomenda pelas elucidações nele contidas.

BENEMERENCIA

O sr. alferes Alberto Exposto, residente em Algés, enviou-nos, com a importancia da sua assinatura, mais 10$00 destinados aos pobres do jornal.

Os nossos agradecimentos.

Secção desportiva

A abrir

O assunto palpitante desta semana, que chegou a todos os centros de cavaco, foi o que se prende com a A. F. A., que há quatro anos tem a sua séde e secretaria em Ovar.

Não faz sentido que um organismo desta natureza, que dirige o *foot-ball* dum distrito, não tenha a sua séde na capital desse distrito. E vai daí alguns clubs lançaram-se na luta para a trazer para Aveiro e logo as correntes se dividiram, não sabendo nós, á hora que escrevemos, o que é passado de concreto sobre este melindroso assunto, que tem apaixonado, não só a família desportista, como até a cidade inteira.

Que tudo se harmonise e que justiça se faça a todos, sem atritos, é o que sinceramente desejamos ao traçar estas linhas, visto não poderem funcionar duas associações distritais, uma com séde em Aveiro e outra com séde em Ovar!

Foot-Ball

Beira-Mar 3--S. C. de Espinho 0

Beira-Mar registou, domingo, mais uma vitoria, batendo o *Sporting Club de Espinho* por 3 0, resultado este que traduz, sem duvida, o seu apreféiçoamento no jogo.

Depois de derrotas consecutivas experimentadas na primeira volta, o *team* do bairro piscatório parece querer colocar-se num logar honroso, a-pesar-de ter acordado um pouco tarde... Mas, mais vale tarde do que nunca...

A poucos minutos do inicio do jogo, João Picado, em virtude de um pontapé recebido, foi obrigado a abandonar o campo, tendo, por isso, o *Beira-Mar* de se enfrentar com dez elementos. Mas mesmo assim não esmoreceu tendo registado duas bolas, na primeira parte e uma na segunda, marcadas, respectivamente, por José de Pinho, Estima e Maximiano.

Além dos marcadores, distinguiram-se, igualmente durante o jogo, Henrique, que foi dos melhores e José Ferreira, que soube se guardar, com perícia, as rêdes que lhe confiaram.

Da arbitragem, a cargo do sr. Carlos Ribeiro, do Pôrto, só temos a dizer bem, pois que fez os esforços por dirigir a partida com imparcialidade.

O *Beira-Mar* foi muito ovacionado, mostrando-se os aficionados regosijadissimos com a vitória.

Galitos 1--A. D. Ovarense 4

Galitos, que na primeira volta do campeonato tinha batido, *em sua casa*, a *Associação Desportiva Ovarense* por uma bola, saiu no domingo do campo de Ovar, vencido pelo *score* de 4-1.

São tardes...

* * *

Para ámanhã estavam marcados pela A. F. A., com séde e secretaria em Ovar, dois encontros—*Beira-Mar -U. D. Oliveirense*, no campo de S. Domingos e *Galitos*-*Paços de Brandão F. Club*, em Paços Brandão—que não sabemos se se realisam em virtude de já existir, legalmente, uma outra A. F. A., com sede e secretaria em Aveiro.

E que volta?

AMADOR

Agremiações locais

=o=

Já se acham eleitos, no *Club dos Galitos*, os novos corpos gerentes que até o fim do corrente ano administrarão aquela colectividade.

Ficaram assim constituidos :

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente, capitão Amilcar Mourão Gameias; *1.º secretario*, Armando Madail Ferreira; *2.º*, Antonio Pinheiro.

Substitutos

Presidente, capitão Alberto Teixeira Faria; *1.º secretario*, Antonio Correia Saraiva; *2.º*, Artur Lobo Junior.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, Pompeu da Costa Pereira; *tesoureiro*, Francisco Augusto Duarte; *secretario*, Adriano Casimiro da Silva; *vogais*, Amadeu de Sousa, Alberto de Oliveira Carvalho e Albano Henriques Pereira.

Substitutos

Presidente, José Duarte Simão; *tesoureiro*, Manuel da Silva Felix; *secretario*, José Vieira; *vogais*, Licinio Pinto, Mario Teles e Armando Xavier de Brito.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente, Manuel Lopes da Silva Guimarães; *vogais*, António Morais da Cunha e António Simões Cruz.

Substitutos

Presidente, Domingos Martins Vilaça; *vogais*, Francisco Simões Cruz e José Casal Moreira.

* * *

Na segunda-feira realisam-se assembleias gerais ordinarias na *Sociedade Recreio Artistico* e *Sport Club Beira-Mar* para o mesmo efeito.

Necrologia

Ceifada pela tuberculose exalou o ultimo suspiro na penultima sexta-feira a menina Maria do Ceu Ribeiro, que apenas contava 15 primaveras.

A inditosa creança, era filha do sr. Nuno Ribeiro, sargento da Guarda Fiscal, actualmente fazendo serviço em Santa Apolónia (Lisboa).

* * *

Com 85 anos deixou, igualmente, de existir, segunda-feira, a sr.ª Maria José dos Santos Urbano, há muitos anos viuva. Natural de Macinhata do Vouga, era mãe do sr. Armando Ferreira da Costa, sogra do sr. Francisco Lourenço e avó da esposa do sr. José Eduardo de Pinho Varela.

Foi sepultada no cemiterio novo, tendo tomado parte no funeral numerosas pessoas.

* * *

No bairro piscatorio tambem se finaram, em idade avançada, Francisco da Naia Faneca e Francisco da Naia Fortes, ambos moradores na Rua do Vento.

O primeiro era solteiro e o segundo casado, deixando alguns filhos.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Manuel do Espirito Santo Macêdo, solteiro, de 30 anos, vitimado por uma bronco-pneumonia e Maria da Conceição, viuva, de 81 anos; em *Verdemilho*, Maria de Deus, solteira, de 74 anos, tia dos srs. Armindo e Manuel Neves Deus, comerciantes nesta cidade e em *Aradas*, Manuel Gonçalves Leques, casado, de 76 anos.

A's familias enlutadas, as nossas condolências.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a Companhia Portuguesa dos Petroleos *Atlantic* pretende licença para instalar um depósito subterraneo de gasolina da capacidade de 200 litros com bomba auto-medidora, sita na Avenida Central, freguezia da Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida a contar da data da publicação e afixação do edital e examinar o respectivo processo n.º 5612, nesta Circunscrição Industrial, com sêde em Coimbra, Avenida Navarro, nº 41—1.º.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Indústrial, 3 de Janeiro de 1935.

O Engenheiro Chefe
Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Cão perdido

Encontrou Manuel Pascoal, Rua Almirante Reis, que o entrega a quem provar pertencer-lhe.

Vende-se uma casa de dois andares na Quinta da Apresentação. Tem quintal, água e luz. Dirigir a Manuel Moreira — L. do Rossio —AVEIRO.

Colégio Nacional de Aveiro

(Sexo Masculino)

Internato, semi-internato e exfernato

Instalado em amplo e apropriado edificio em frente ao Liceu, com funcionamento legal por alvará do Ministério de Instrução Pública

Curso primário e geral dos Liceus

O Colégio recebe também, como pensionistas, alunos que frequentem o Liceu. Esmêro na alimentação, Firmêsa na disciplina e Proficiencia no ensino Orientação Católica e Assistencia Médica

A Direcção do Colégio chama a atenção dos pais e encarregados de educação para os resultados brilhantes obtidos pelos seus alunos nos exames prestados no Liceu

Dirigir todos os pedidos e informações á

DIRECÇÃO { *Padre Arménio Faria Brito* / *Professor Luiz Cerqueira* / *Professor João Beirão*

Resultado dos exames dos alunos deste Colégio no Liceu de José Estêvão, no ano lectivo findo.

2.ª CLASSE

(Dispensados das provas orais)

João Nunes Maio, 15 valores
Manuel O. Tavares, 13 valores
Vasco H. Cristo, 13 valores
Hernani Salgueiro, 12 valores
José A. S. Serralheiro, 12 valores

FIZERAM EXAME

Bartolomeu Conde, 12 valores
Manuel de Almeida, 12 valores
Adriano Vital, 10 valores
Reprovados, 1.

5.ª CLASSE

(Dispensados das provas orais)

António R. Ferreira, 14 valores
José S, de Carvalho, 12 valores

FIZERAM EXAME

João Nunes Maio, 12 valores
Manuel de O. Tavares, 12 val.
Casimiro J. Bernardo, 12 val.
Luiz de Vasconcelos, 10 valores
António Vilar, Singulares
Reprovados, 2.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 10 de Fevereiro, proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na carta precatoria para nomeação de louvados, avaliação e arrematação, vinda da comarca de Cantanhede, extraida da execução de letra em que são exequente Dr. Joaquim Andrade de Campos, solteiro, advogado, de Cantanhede, e executados António José de Sousa, solteiro, maior; Joaquim José de Sousa ou Joaquim José Rodrigues de Sousa e mulher Francelina Rodrigues de Sousa, proprietarios; Manuel Nunes Valente e mulher Maria das Febres, que também usa o nome de Maria da Apresentação das Febres, proprietarios todos residentes nesta cidade de Aveiro, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer, acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes prédios:

Uma horta, situada na Rua de São Roque, freguesia da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, avaliada na quantia de 2.000$00;

Predio de terra lavradia, conhecida pela *Ariola*, sita na Rua do Carril, freguesia da Vera-Cruz, Aveiro, avaliada pela quantia de esc. 5.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 4 de Janeiro de 1935.

Verefiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª vara
João Antônio de Morais Sarmento

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contrato especial.

Passa-se estabelecimento de merceariu em boas condições e um local de grande movimento.

Para tratar na Rua Candido dos Reis, n.º 89—AVEIRO.

CASA

Vende-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com instalação electrica, água e quintal.

Tratar no *Restaurante Moderno*.

Padaria

Passa-se a da Rua Hintz Ribeiro. Tem cosedura de 80 kg. Trata-se na mesma.

Casa em Esgueira

Vende-se ou aluga-se em boas condições. Tem quintal e árvores de fruto.

Falar com Manuel F. da Rocha Leitão—AVEIRO.

Lições de francês

Nesta Redacção indica-se pessoa competente para as dar.

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 13 do proximo mez de Janeiro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Viriato Simões Bixirão, casado e que foi da Fontoura, freguesia de Ilhavo, desta mesma comarca, em que é cabeça de casal, Rosa Nunes de Oliveira, viuva, que dele ficou e moradora no dito lugar e freguesia, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima da sua respectiva avaliação:

Varios moveis da oficina de carpintaria do inventariado, avaliados em 250$00;

Um sexto duma casa terrea, e arrecadação, com poço e uma pequena terra lavradia, sita na vila de Ilhavo, avaliado em 75$00;

E uma quinta parte duma morada de casas altas, sita no largo do Oitão da dita vila de Ilhavo, avaliada em 3.000$00.

Pelo presente são tambem citados para assistirem á praça os credores incertos para usarem de seus direitos e os comproprietários Benjamim dos Santos Malaquias, ausente na América do Norte, Marcos Simões Bixirão e mulher, da qual se ignora o nome e Joaquim Simões Bixirão e mulher Rosa Pinto Simões, estes ausentes em Manaus, Republica dos Estados Unidos do Brasil, para usarem do direito de preferencia, querendo.

Toda a sisa e despesas da praça são por conta do arrematante.

Aveiro, 3 de Dezembro de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara
Melo Freitas

O Escrivão do 2.º oficio da 2.ª Vara
António Augusto dos Santos Victor

Correspondencias

Costa do Valado, 3

Parece que alguem se dá ao trabalho de barafustar por ver que a Junta de Freguesia se tem interessado pelo arranjo de alguns caminhos e ruas, que antigamente eram considerados sómente camarários. Ora nós podemos assegurar que esta entidade não tem feito mais que a sua obrigação, visto que por uma recente reorganisação do regulamento da rêde de estradas, ficaram as Camaras Municipais e as Juntas de Freguesia incumbidas da construção e reparação de caminhos vicinais que assegurem o acesso a todas as povoações e zonas produtoras, estabelecendo a ligação dos meios rurais aos centros administrativos e de consumo.

Por esta reorganisação dos serviços só são consideradas estradas municipais as que estabelecem ligações entre as sédes de concelho e as suas principais povoações, entre os centros produtores locais mais importantes e entre estes e os dos concelhos limitrofes.

—Acompanhado da esposa e de uma filha, regressou de França, onde esteve cinco anos, o sr. Tobias Ferreira, genro do sr José Gonçalves Português.

C.

Quintans, 3

De ha muito que se pensa entre nós na criação duma escola primaria que coloque este populoso logar ao nivel de outros que, quanto a nós, são de menor importancia. Na verdade só um manifesto desleixo dos seus habitantes pode justificar que as Quintans ainda não sejam séde de uma escola, quando o recenseamento acusa 46 crianças do sexo masculino e 31 do sexo feminino, numero mais que suficiente para obter do Estado aquilo que reputamos ser de absoluta necessidade aqui. Ora para esse efeito já ha dias se realisou uma reunião a que assistiu a Junta de Freguesia da Oliveirinha, á qual pertencemos, tendo-se debatido o assunto entre ela e os srs. Diamantino Vidal, Rafael Simões e Pedro Lisboa, que muito se interessam por ele, constando-nos que o terreno indispensavel já há e que alguns donativos se ofereceram de modo a animar a prosseguir nos trabalhos encetados pró-escola.

Fazemos sinceros votos por ver na nossa terra e em curto praso resolvido o problema da instrução para bem de quantos aqui residem.

—Chegou ha pouco da América o nosso conterraneo sr. Antonio Nunes Vidal, que nos dizem ser um dos mais entusiastas influentes da criação da escola entre nós.

Em bôa hora, portanto, veio de novo para junto de nós.

—Efectuou-se por ocasião das festas do Natal um baile em casa do sr. Marques de Sá, proprietário da Vinicola de Quintans, abrilhantado pelo *Jazz Pimenta*, da Costa do Valado.

Todos quantos a ele assistiram ficaram muito reconhecidos pelas gentilezas de que foram cercados.

C.

Esgueira, 5

Realisou-se, domingo, no *Recreio Musical Esgueirense*, a eleição dos novos corpos gerentes que servirão durante o corrente ano, tendo-se apurado o seguinte resultado:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, tenente Acacio Lopes; *secretarios*, José João Vieira e Manuel R. Mendes.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, Antonio de Azevedo Cabral; *secretario*, Amilcar de Sousa Torres; *tesoureiro*, Albano dos Santos Queijeira; *vogais*, Américo Ramalho, Raul Fradique, Manuel M. da Loura e Raul Sanches Rodrigues.

Substitutos

Presidente, Manuel Duarte dos Santos; *secretario*, José Alves Moreira, *tesoureiro*, Clemente A. de Oliveira, *vogais*, Américo Capela, Filinto Nunes Feio, Francisco S. da Silva e Alberto S. da Silva.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente, Francisco Antonio de Pinho, *secretários*, Luiz H. Pinheiro e José Francisco Ramalho.

Substitutos

Presidente, Manuel M. Farto; *secretarios*, Manuel Lopes de Almeida e Fernando Betencourt

— Consorciou-se há dias com a sr.ª Maria Luisa Duarte Lima, de 47 anos, o sr. Luis Baptista Moreira, de 80 anos, dessa cidade.

Ao *joven* casal muitas felicidades.

C.

Pinhão (O. de Azemeis) 7

Foi aqui recebida, com profundo pesar, a noticia da morte, em Lisboa, do nosso conterraneo e amigo, Manuel Soares Pinheiro, que contava apenas 23 anos e a quem a tuberculose vinha minando despiedadamente.

Era solteiro, ficando os seus bens para as duas irmãs que restam da familía.

—A freguesia de Pindelo, a que pertence esta localidade, foi infestada por uma quadrilha de meliantes que tem assaltado algumas propriedades, roubando o que encontra mais á mão. Nem a carne das salgadeiras tem escapado.

As autoridades fazem deligencias por descobrir os autores de semelhantes proezas.

C.

Agradecimento

Manuel Augusto da Rocha agradece por este meio ás inumeras pessoas que se dignaram acompanhar sua estremosa mãe, Maria Augusta da Rocha, á ultima morada e lhe apresentaram cumprimentos de pêsames.

A todos, a sua indelevel gratidão.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1935.

Agradecimento

Joaquim dos Reis vem por esta forma manifestar o seu reconhecimento aos Ex.mos Srs. Dr. Lourenço Peixinho e seu filho Dr. Antonio Peixinho, pelos esforços, embora infrutiferos, que empregaram para salvar sua filhinha Eneida Freitas dos Reis e ao mesmo tempo agradecer ás pessoas que, após o triste desenlace, a acompanharam á ultima morada.

A todos se confessa muito grato.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1934

Vende-se um armazem, no Rossio, e uma casa com duas frentes para a Praça do Peixe e para a Rua Trindade Coelho, tendo seis divisões no 1.º andar e um estabelecimento de cal no rez do chão.

Tratar na mesma casa, n.º 9.

Salão

Proprio para armazem ou escritório, aluga-se nos baixos do Montepio Aveirense, sito na Rua 31 de Janeiro.

Tratar com José Marques Sobreiro.

Padaria

Passa-se com regular cosedura numa das melhores praias, próximo do Porto, ou admite-se sócio.

Falar na Rua Trindade Coelho, 5-2.º—PORTO.

Atenção

=o=

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e América do Norte

A administração deste jornal enviou áqueles que lhe dão a honra de o assinarem na **Africa, Brasil e América do Norte** *a conta dos seus débitos em atraso e cuja liquidação solicita como indispensavel á regular publicação do mesmo.*

Os assinantes a quem nos dirigimos recebem o Democrata *com os seguintes numeros nas cintas :*

Africa

316	42	656
313	319	543
314		
508	75	315
509	1088	78
544	73	318
546	654	
608	321	

Brasil

788	917	327
330	486	1083
1085	331	92
	916	

América do Norte

97	1079	648
1082	923	1075
487	326	69
1081	323	
	526	

Booth Line

=o=

Saídas regulares de LEIXÕES e LISBOA para **Pará e Manáos**

Próxima saída: o paquete

HILARY

a partir de Leixões em 9 de Fevereiro de 1935.

De Lisboa em 10 de Fevereiro de 1935.

Para mais informações dirigirem-se aos Agentes gerais em Portugal

Garland, Laidley & Co. Limited
PORTO LISBOA

CASA

Aluga-se ou vende-se uma na Rua do Seixal, servindo para garage, oficina e vivenda.

Para tratar no Largo da Estação com o chauffeur Nogueira. Telefone 154.

O perigo das freiras

Está provado que as freiras despresadas podem ser a causa de consequecias funestas.

Boissiére e Labarthe afirmam:

A ulceração das frieiras, não só vái á completa destruição da epiderme, como, em muitos casos, atinge os tendões e até os ossos, chegando, por vezes, a existir o perigo da gangrena.

Não despreze, pois, as suas frieiras. Ao menor sintoma de comichão, vermelhidão ou inchação use o

Freiricida Aurèlio

que se encontra á venda no depósito: Farmácia Brito, de Morais Calado, Rua Coimbra—Aveiro.

Azeites finos e de consumo

Vendem sempre ao melhor preço

Delgado & Mendes Ltd.
AVEIRO

CASA

Vende-se a da Rua da Arrochela, n.º 20. Tem oito divisões, pequeno quintal e pôço, podendo ser vista todos os dias, depois das 14 horas.

Nesta Redacção se informa.

Marinha

Vende-se os trinta, denominada *Carangueija*. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigidas a Sebastião Trancoso, Caixa Geral de Depósitos—Aveiro.

Explicador

Com bastante prática lecciona todas as disciplinas até ao 5.º ano dos liceus.

Falar a Antonio Costa, Canal de S. Roque—AVEIRO.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Princess Em 23 DE JANEIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza EM 29 DE JANEIRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Brigade Em 6 DE FEVEREIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.
Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Soldadura Eléctrica

FUNDIÇÃO AVEIRENSE

AVEIRO

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE—AVEIRO

(Telefone 96)

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

Rua do Cais — AVEIRO

AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840
DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)
Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa dos Neves

TELEFONE 67
Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:
Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.
Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento
Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

A fechar

O médico—Não é acido urico. São areias.
O doente—Mas, então, onde contraí eu essas areias?
A mulher—Naturalmente, no Cais da Areia; eu não te disse que escolhesses outro sitio para o teu escritorio?

Teatro Aveirense

—o—

CINEMA SONORO
Domingo, 13 de Janeiro
Matinée ás 15,30 h.—*Soirée* ás 21 h
Quem vai á guerra!... com Laurel e Hardy

Quinta-feira, 17 (ás 21 h.)
Amôr e... milhões com Camila Horn e Gustav Froelich

BREVEMENTE:
Noites de Maio
A grande super da U. F. A.-1934-35

Fábrica Aleluia

DE

João. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:
Fábrica Aleluia
ÁVEIRO

Chapelaria Ideal

DE

Eduardo Coelho da Silva---R. Direita (Telef. 13)

Chapeus de senhora, ultimos modêlos, a 50$00!
Grande variedade de côres.
Execuções e transformações pelos ultimos figurinos.
Enformação de chapeus ao preço de 7$50 e 10$00
Só com uma visita á nossa casa é que as Ex.mas Senhoras se certificação de que os mais *chics* modelos se encontram aqui expostos

---

Pelo sim e pelo não!...

Prefira produtos de **A Universal**

Avenida da República, 1222—VILA N. DE GAIA

Polibrilha Excelente liquido para limpeza de metais! Se não usa Polibrilha... não usa o melhor preparado dêste género!

Pó polibrilha Use V. Ex.ª Pó Polibrilha para limpar, desengordurar e polir banheiras, louças de alumínio, esmalte, etc.

Encerapinta Cêra líquida em várias côres, com que V. Ex.ª pode mandar pintar os seus soalhos pela própria criada.

Marte Insecticida volatil para pulverisações. Enérgico destruidor de môscas, mosquitos e outros insectos.

Pó universal Para talheres. E ótimo para o fim a que se destina. Limpe os seus talhares com «Pó Universal».

Trigo pardo Use Trigo Pardo se precisa matar ratos!

Orpheu Para fazer reviver o verniz dos pianos. Se V. Ex.ª tem um piano, deve ter... Orpheu em sua casa.

Pomada Portuguesa Para oleados, móveis, soalhos, etc. Pomadas há muitas!... e ás vezes parecem mais baratas... «O barato sai caro!»

Procure V. Ex.ª êstes produtos nas boas casas

BEBAM

Deliciosos vinhos da Estremadura

Todas as donas de casa

devem, para sua própria conveniência, usar o BRANQUEADOR IDEAL, que desinfecta e branqueia a roupa; evita a barrela e a córa ao sol; tira-lhe todas as nodoas e deixa-a com o aspecto de nova. Usando-o economisa-se mais de 50 % de tempo. Devido á combinação dos vários produtos com que é fabricado, NÃO PREJUDICA A ROUPA; ao contrário, BENEFICIA-A.

Depósito em Aveiro: FARMÁCIA BRITO, de Morais Calado—Rua Coimbra

---

Pensão e Restaurante Moderno

Praça do Peixe, n.º 1 (Telef. 163)—AVEIRO

BELOS QUARTOS, MAGNIFICO SERVIÇO DE MESA E EXPLENDIDA CASA DE BANHO

RECEBE COMENSAIS COM OU SEM QUARTO

FORNECE ALMOÇOS E JANTARES PARA FORA